

Nome: \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_

**Espaço reservado para classificações**

1 (20)	3 a) (10)	4 a) (20)	5 a) (20)	5 d) (15)
2 a) (15)	3 b) (15)	4 b) (10)	5 b) (10)	5 e) (20)
2 b) (15)	3 c) (20)		5 c) (10)	

T:

1. Perguntas de Verdadeiro/Falso [20 pontos] Para cada afirmação assinale se esta é verdadeira (V) ou falsa (F). Uma resposta certa vale 2 pontos e uma resposta errada penaliza em 1 ponto.

	V	F
Sejam $\theta$ e $\psi$ dois parâmetros desconhecidos, tais que $\theta = g(\psi)$ , sendo $g$ uma função. Se $\hat{\psi}$ é um estimador de máxima verosimilhança para $\psi$ , então é necessariamente um estimador de máxima verosimilhança para $\theta$ .		X
Sejam 2 estimadores $T_1$ e $T_2$ para o parâmetro $\theta$ desconhecido tais que $E(T_1) = \theta$ e $E(T_2) \neq \theta$ . Se $Var(T_1) < Var(T_2)$ , então $T_1$ é relativamente mais eficiente que $T_2$ .		X
Intervalos de confiança são função da distribuição da população, amostra e desvio padrão.	X	
Um intervalo de confiança a 95% para $\theta$ contém, com probabilidade 0.95, o verdadeiro valor de $\theta$ .		X
Num teste de hipóteses sobre o parâmetro $\theta \in \Theta$ , $H_0: \theta \in \Theta_0$ contra $H_1: \theta \in \Theta_1$ , $\Theta_0 \cup \Theta_1 = \Theta$ , $\Theta_0 \cap \Theta_1 = \emptyset$ .	X	
Num teste de hipóteses é cometido um erro de segunda espécie quando não se rejeita a hipótese nula quando esta é falsa.	X	
No teste de independência entre dois atributos de uma população, o número observado de elementos em cada célula deverá ser de pelo menos 5.		X
No modelo $y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \beta_2 x_{2i} + \beta_3 x_{3i} + u_i$ , as variáveis explicativas tem uma distribuição de probabilidade.		X
No modelo de regressão linear $y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \beta_2 x_{2i} + \beta_3 x_{3i} + u_i$ não é usual testar a significância individual do termo independente.	X	
Um modelo de regressão linear $y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \beta_2 x_{2i} + \beta_3 x_{3i} + u_i$ é homocedástico se $var(u x)$ é constante.	X	

	V	F
Sejam $\theta$ e $\psi$ dois parâmetros desconhecidos, tais que $\theta = g(\psi)$ , sendo $g$ uma função biunívoca de $\psi$ . Se $\hat{\psi}$ é um estimador de máxima verosimilhança para $\psi$ , então $g(\hat{\psi})$ é um estimador de máxima verosimilhança para $\theta$ .	X	
Sejam 2 estimadores $T_1$ e $T_2$ dois estimadores não enviesados para o parâmetro $\theta$ . Se $Var(T_1) < Var(T_2)$ , então $T_1$ é relativamente mais eficiente que $T_2$ .	X	
Intervalos de confiança são função de Informação fornecida pela amostra, nível de confiança e a dimensão da amostra.	X	
Probabilidade de o verdadeiro valor do parâmetro na população $\theta$ pertencer a um intervalo confiança a $(1 - \alpha) * 100\%$ para $\theta$ é igual a 0 ou 1.	X	
Num teste de hipóteses é cometido um erro de tipo 1 quando rejeita uma hipótese nula verdadeira.	X	
Num teste de hipóteses sobre o parâmetro $\theta \in \Theta$ , $H_0: \theta \in \Theta_0$ contra $H_1: \theta \in \Theta_1$ , os espaços paramétricos satisfazem $\Theta_0 \cup \Theta_1 = \Theta$ , $\Theta_0 \cap \Theta_1 \neq \emptyset$ .		X
No teste de independência entre dois atributos de uma população, a região de rejeição é bilateral.		X
No modelo $y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \beta_2 x_{2i} + \beta_3 x_{3i} + u_i$ , as variáveis explicativas não são variáveis aleatórias	X	
De acordo com as hipóteses do modelo de regressão linear simples, o valor médio do efeito das variáveis não observadas é nulo.	X	
Um modelo de regressão linear, $y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \beta_2 x_{2i} + \beta_3 x_{3i} + u_i$ é homocedástico se $var(u_i) = \sigma_i^2$ .		X

	V	F
A função de verossimilhança é função do parâmetro desconhecido $\theta$ dada uma amostra particular $(x_1, x_2, \dots, x_n)$ .	X	
Sejam $T_1$ e $T_2$ dois estimadores enviesados para o parâmetro $\theta$ . Se $Var(T_1) < Var(T_2)$ , então $T_1$ é relativamente mais eficiente que $T_2$ .		X
Intervalos de confiança são sempre função da amostra, variável de interesse e graus de liberdade.		X
A probabilidade de o verdadeiro valor do parâmetro $\theta$ na população pertencer a um intervalo confiança a $(1 - \alpha) * 100\%$ para $\theta$ calculado para uma amostra particular é igual a $1 - \alpha$ .		X
Num teste de hipóteses a potência do teste é a probabilidade de se rejeitar uma hipótese nula falsa.	X	
Num teste de hipóteses sobre o parâmetro $\theta \in \Theta$ , $H_0: \theta \in \Theta_0$ contra $H_1: \theta \in \Theta_1$ , os espaços paramétricos satisfazem $\Theta_0 \cup \Theta_1 \neq \Theta$ , $\Theta_0 \cap \Theta_1 = \emptyset$ .		X
Nos testes não paramétricos estudados, a região de rejeição pode não ser bilateral.		X
No modelo $y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \beta_2 x_{2i} + \beta_3 x_{3i} + u_i$ , a variável residual $u_i$ é uma variável aleatória.	X	
De acordo com as hipóteses do modelo de regressão linear simples, não pode existir correlação entre as variáveis explicativas $x_j$ e a variável residual.	X	
Num modelo de regressão linear, $y_i = \beta_0 + \beta_1 x_{1i} + \beta_2 x_{2i} + \beta_3 x_{3i} + u_i$ , os regressores não devem estar correlacionados com as variáveis residuais $u_i$ .	X	

2. De uma população  $X$  com média  $\theta + 4$  e função densidade de probabilidade:

$$f_X(x) = \frac{1}{\theta} e^{-\frac{x-4}{\theta}} \quad x > 4, \theta > 0$$

foi obtida uma amostra aleatória de dimensão  $n$ .

- a) Encontre o estimador pelo método da máxima verosimilhança para o parâmetro  $\theta$ .

$$L(\theta) = \prod_{i=1}^n \frac{1}{\theta} e^{-\frac{x_i-4}{\theta}} = \left(\frac{1}{\theta}\right)^n e^{-\sum_i^n \left(\frac{x_i-4}{\theta}\right)}$$

$$l(\theta) = \ln L(\theta) = n \ln\left(\frac{1}{\theta}\right) - \sum_i^n \left(\frac{x_i-4}{\theta}\right) = -n \ln(\theta) - \sum_i^n \left(\frac{x_i-4}{\theta}\right)$$

$$\frac{dl(\theta)}{d\theta} = -\frac{n}{\theta} + \frac{\sum_i^n (x_i-4)}{\theta^2} = 0 \Leftrightarrow -n\theta + \sum_i^n (x_i-4) = 0 \Leftrightarrow \theta = \frac{\sum_i^n (x_i-4)}{n} = \bar{X} - 4$$

$$\frac{d^2 l(\theta)}{d\theta^2} = \frac{n}{\theta^2} - 2 \frac{\sum_i^n (x_i-4)}{\theta^3} = \frac{-n}{\theta^2} < 0$$

$$\rightarrow \hat{\theta} = \bar{X} - 4$$

*maximizante*

- b) Analise o enviesamento e a consistência de  $\hat{\theta}$ .

$E(\hat{\theta}) = E(\bar{X} - 4) = E(\bar{X}) - 4 = E(X) - 4 = \theta + 4 - 4 = \theta$ , então  $\hat{\theta}$  é um estimador não enviesado para  $\theta$ .

$$Var(\hat{\theta}) = Var(\bar{X} - 4) = Var(\bar{X}) = \frac{Var(X)}{n}$$

$\lim_{n \rightarrow \infty} E(\hat{\theta}) = \lim_{n \rightarrow \infty} \theta = \theta$  e  $\lim_{n \rightarrow \infty} Var(\hat{\theta}) = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{Var(X)}{n} = 0$  pelo que  $\hat{\theta}$  cumpre as condições necessárias e suficientes de consistência como estimador para  $\theta$

3. Um inquérito a 500 portugueses com mais de 18 anos sobre a utilização da internet na compra de bens ou serviços permitiu resumir os resultados no seguinte quadro:

Idade \ Utilização de Internet	Utilização de Internet		Total
	compra online	não compra online	
18 - 30	92	38	130
30 - 50	80	80	160
>50	50	160	210
Total	222	278	

- a) Com base num intervalo de confiança a 95 % diga se concorda com a seguinte afirmação “Cerca de 50% dos portugueses efectuem compras de bens ou serviços online”. Justifique.

$X$  – português efectuar compras online  $\sim B(1, \theta)$

$$\alpha = 0.05 \Rightarrow Z_{\alpha/2} = 1.96$$

$$\bar{x} = \frac{222}{500} = 0.444$$

$$IC_{\theta}^{95\%} = \left( \bar{x} - Z_{\alpha/2} \sqrt{\frac{\bar{x}(1-\bar{x})}{n}}; \bar{x} + Z_{\alpha/2} \sqrt{\frac{\bar{x}(1-\bar{x})}{n}} \right)$$

$$= \left( 0.444 - 1.96 \sqrt{\frac{0.444(1-0.444)}{500}}; 0.444 + 1.96 \sqrt{\frac{0.444(1-0.444)}{500}} \right)$$

$$= (0.4004; 0.4876).$$

Como 0.5 não pertence ao intervalo a afirmação não é verdadeira a um nível de significância de 5%.



- b) Se usasse um teste de hipóteses para testar a veracidade da afirmação da alínea anterior como formularia as hipóteses a testar e qual a estatística teste a utilizar? A conclusão a que chegaria seria idêntica à que chegou na alínea anterior? Explique porquê. [Considere um nível de significância de 5%]

$$H_0: \theta = 0.5 \quad \text{contra} \quad H_1: \theta \neq 0.5 \quad \text{Estatística teste: } \frac{\bar{X} - \theta}{\sqrt{\frac{\theta(1-\theta)}{n}}} \sim N(0,1)$$

Sim, seria idêntica pois o  $IC_{\theta}^{95\%}$  corresponde à região de não rejeição da hipótese  $H_0$  no teste Formulado .

- c) Ao nível de 5%, pode afirmar-se que a utilização da internet para compras de bens ou serviços é independente da idade?

$$H_0: \hat{p}_{ij} = \hat{p}_i \cdot \hat{p}_j \quad \forall (i, j) \quad i = 1, 2, 3; j = 1, 2 \quad \text{contra} \quad H_1: \exists \hat{p}_{ij} \neq \hat{p}_i \cdot \hat{p}_j$$

$$\text{Estatística teste - } Q = \sum_{i=1}^r \sum_{j=1}^s \frac{(n_{ij} - n \cdot \hat{p}_i \cdot \hat{p}_j)^2}{n \hat{p}_i \hat{p}_j} \sim \chi^2_{[(r-1)(s-1)]}$$

Utilização de internet Idade	compra online	não compra online	Total
18 - 30	92	38	130
30 - 50	80	80	160
>50	50	160	210
Total	222	278	500

Matriz das frequências esperadas

Utilização de internet Idade	compra online	não compra online	Total
18 - 30	57.72	72.28	130
30 - 50	71.04	88.96	160
>50	93.24	116.76	210
Total	222	278	500

Resolução usando a região de rejeição:

$$q_{obs} = 74.715, \quad q_{0.05}: P(Q > q_{0.05}) = 0.05 \Leftrightarrow P(\chi^2_{[(3-1)(2-1)]} > q_{0.05}) = 0.05 \Rightarrow q_{0.05} = 5.991$$

$$\text{então } q_{obs} \in W = \{q: q > 5.991\}$$

Ou

Resolução usando valor-p:

$$q_{obs} = 74.715, \quad \text{valor - } p = P(Q > q_{obs} | H_0) = P(\chi^2_{[(3-1)(2-1)]} > 74.715) \approx 0$$

pelo que se **rejeita hipótese de independência entre idade e compra online.**

4. Com o objetivo de promover o desporto na infância, foram recolhidos dados sobre duas variáveis aleatórias: o peso de crianças que praticam desporto (variável  $X$ ) e o peso de crianças que não praticam desporto (variável  $Y$ ). Considere que ambas as variáveis aleatórias são normalmente distribuídas.

As amostras recolhidas de cada população apresentam os seguintes valores:

$$\sum_{i=1}^{25} x_i = 873.4, \sum_{i=1}^{25} x_i^2 = 30641, \sum_{i=1}^{21} y_i = 780.7, \sum_{i=1}^{21} y_i^2 = 29134$$

a) Com base num teste estatístico adequado, com 5% de significância, mostre que não se rejeita a igualdade de variâncias das duas variáveis aleatórias.

$$H_0: \sigma_X^2 = \sigma_Y^2 \quad \text{contra} \quad H_1: \sigma_X^2 \neq \sigma_Y^2 \vee H_0: \frac{\sigma_X^2}{\sigma_Y^2} = 1 \quad \text{contra} \quad H_1: \frac{\sigma_X^2}{\sigma_Y^2} \neq 1$$

Estatística teste:  $\frac{S_X'^2}{S_Y'^2} \sim F_{(24,20)}$

$$s_X^2 = \frac{\sum_{i=1}^{21} x_i^2}{21} - \left( \frac{\sum_{i=1}^{21} x_i}{21} \right)^2 = \frac{30641}{25} - \left( \frac{873.4}{25} \right)^2 = 5.1159$$

$$\Rightarrow s_X'^2 = \frac{25}{24} * 5.1159 = 5.33$$

$$s_Y^2 = \frac{\sum_{i=1}^{21} y_i^2}{m} - \left( \frac{\sum_{i=1}^{21} y_i}{m} \right)^2 = \frac{29134}{21} - \left( \frac{780.7}{21} \right)^2 = 5.2642$$

$$\Rightarrow s_Y'^2 = \frac{21}{20} * 5.2642 = 5.53$$

**Resolução usando valor-p:**

$$f_{obs} = \frac{S_X'^2}{S_Y'^2} = 0.96 \Rightarrow \text{valor - p} = 2P(F_{(24,20)} < 0.96) = 2 \times 0.46 = 0.92$$

$$\Rightarrow \text{não se rejeita } H_0 \Rightarrow \sigma_X^2 = \sigma_Y^2$$

ou

**Resolução usando a região de rejeição:**

$$\text{Pela tabela 9, } F_{\frac{\alpha}{2}} = 2.41 \text{ e } F_{\frac{\alpha}{2}}^* = 2.33 \Rightarrow \frac{1}{F_{\frac{\alpha}{2}}^*} = 0.429$$

$$\text{Logo } W_{0.05} = \{f_{obs}: f_{obs} < 0.429 \vee f_{obs} > 2.41\} \Rightarrow f_{obs} \text{ não pertence a } W$$

Então, **não se rejeita  $H_0$ , e conclui-se pela igualdade de variâncias.**

b) Usando o resultado na alínea anterior, construa um teste estatístico adequado, para comentar a seguinte afirmação: “as crianças que praticam desporto têm um peso médio inferior às crianças que não praticam desporto”. [Considere um nível de significância de 5%] [Nota: Se o valor dos graus de liberdade não se encontrar na tabela, use o valor mais próximo]

b)

$$H_0: \mu_X \geq \mu_Y \quad \text{contra} \quad H_1: \mu_X < \mu_Y \vee H_0: \mu_X - \mu_Y \geq 0 \quad \text{contra} \quad H_1: \mu_X - \mu_Y < 0$$

OU

$$H_0: \mu_X \leq \mu_Y \quad \text{contra} \quad H_1: \mu_X > \mu_Y \vee H_0: \mu_X - \mu_Y \leq 0 \quad \text{contra} \quad H_1: \mu_X - \mu_Y > 0$$

$$\text{Estatística teste: } T = \frac{\bar{X} - \bar{Y} - (\mu_X - \mu_Y)}{\sqrt{\left(\frac{1}{m} + \frac{1}{n}\right) \frac{(m-1)S_X'^2 + (n-1)S_Y'^2}{m+n-2}}} \sim t(44)$$

$$t_{obs} = \frac{34.936 - 37.176}{\sqrt{\left(\frac{1}{25} + \frac{1}{21}\right) \frac{24 \times 5.33 + 20 \times 5.54}{44}}} = -3.25$$

**Resolução usando valor-p:**

$$\text{valor} - p = P(T_{(44)} < -3.25) \quad \text{valor} - p < 0.05 \Rightarrow \text{Rejeita} - \text{se } H_0$$

ou

**Resolução usando a região de rejeição:**

$$\underbrace{t_{0.05}: P(T_{(44)} > t_{0.05}) = 0.05}_{\Rightarrow t_{0.05} = 1.68} \text{ e } \underbrace{W = \{t_{obs}: t_{obs} < -1.68\}}_{\Rightarrow t_{obs} \in W}$$

$$\Rightarrow \text{Rejeita} - \text{se } H_0$$

para um nível de significância de 5%. Existe evidência estatística a favor da afirmação. Ou, caso tenha feito o teste de forma inversa, não rejeitar  $H_0$ , concluindo o mesmo.

5. Com o intuito de estudar o salário dos gestores empresariais, foi recolhida uma amostra de 177 gestores, tendo-se estimado o seguinte modelo:

$$l\text{sal}_i = \beta_0 + \beta_1 \text{lucros}_i + \beta_2 \text{lvendas}_i + \beta_3 \text{exper}_i + \beta_4 \text{exper}_i^2 + u_i$$

Onde:

- $l\text{sal}$  – Logaritmo do salário do gestor;

- $\text{lucros}$  – Lucros da empresa em milhões de euros;
- $\text{lvendas}$  – Logaritmo das vendas;
- $\text{exper}$  – Número de anos como gestor da empresa;
- $\text{exper}^2$  – Quadrado de  $\text{exper}$ .

No Anexo 1 figuram os resultados obtidos na estimação deste modelo.

- a) Interprete as estimativas obtidas para os coeficientes  $\beta_1$  e  $\beta_2$  e teste a significância estatística de cada um destes parâmetros.

$\hat{\beta}_1 = 0.0002$ : Estima-se que, **em média, ceteris paribus**, o aumento de 1 milhão de euros nos lucros da empresa levará a um aumento de, aproximadamente, 0.02% no salário do gestor.

$\hat{\beta}_2 = 0.196$ : Estima-se que, **em média, ceteris paribus**, o aumento de 1% das vendas da empresa levará a um aumento de, aproximadamente, 0.196% no salário do gestor.

$$\underline{H_0: \beta_j = 0 \quad \text{contra} \quad H_1: \beta_j \neq 0 \quad j = 1, 2}$$

Estatística teste:  $\frac{\hat{\beta}_j - \beta_j}{se_{\hat{\beta}_j}} \sim t_{(n-k-1)}$  com  $n = 177, k = 4$

**Resolução usando a região de rejeição:**

$$t_{obs}(\hat{\beta}_1) \approx 1.566; \quad t_{obs}(\hat{\beta}_2) \approx 5.925; \quad t_{172}^{0.05} \approx 1.96$$

$$\underline{W = \{t_{obs}: |t_{obs}| > 1.96\}} \Rightarrow \underline{t_{obs}(\hat{\beta}_1) \notin W, t_{obs}(\hat{\beta}_2) \in W}$$

considerando um nível de significância de 5%, concluí-se que **a variável lucros não é estatisticamente significativa, a variável vendas é estatisticamente significativa.**

**ou Resolução usando valor-p:**  $p_{obs}(\hat{\beta}_1) \approx 0.119; \quad p_{obs}(\hat{\beta}_2) \approx 0.000; \quad \alpha = 0.05$

$$\underline{p_{obs}(\hat{\beta}_1) > \alpha, p_{obs}(\hat{\beta}_2) < \alpha}$$

considerando um nível de significância de 5%, concluí-se que **a variável lucros não é estatisticamente significativa, a variável vendas é estatisticamente significativa.**

- b) Teste se é aceitável concluir que um aumento de 2% nas vendas origine um aumento de 0.5% no salário do gestor.

$$\underline{H_0: \beta_2 = 0.25 \quad \text{contra} \quad H_1: \beta_2 \neq 0.25}$$

Estatística teste:  $\frac{\hat{\beta}_2 - \beta_2}{se_{\hat{\beta}_2}} \sim t_{(n-k-1)} \quad t_{obs} = \frac{0.196 - 0.25}{0.033} = -1.636$

**Resolução usando a região de rejeição:**

$$\underline{W = \{t: t < -1.96 \cup t > 1.96\}} \Rightarrow \underline{t_{obs} \text{ não pertence a } W}$$

**Não se rejeita  $H_0$  num teste com 5% de significância, logo, com os dados de que dispomos, não temos razões para excluir a hipótese de que o verdadeiro valor do coeficiente (na população) seja 0.25.**

ou

**Resolução usando valor-p:**

$$\Rightarrow \underline{\text{valor} - p = P(|T_{(172)}| > |-1.636|) \approx 2 * 0.05 = 0.1} \Rightarrow \underline{\text{valor} - p > 0.05} \Rightarrow \underline{\text{não se rejeita } H_0}$$

**Não se rejeita  $H_0$  num teste com 5% de significância logo, com os dados de que dispomos, não temos razões para excluir a hipótese de que o verdadeiro valor do coeficiente (na população) seja 0.25.**

- c) Teste se o modelo é globalmente significativo.

$$\underline{H_0: \beta_1 = \beta_2 = \beta_3 = \beta_4 = 0 \text{ contra } H_1: \exists \beta_j \neq 0 (j = 1, \dots, 4)}$$

$$\text{Estatística teste: } F = \frac{R^2/k}{(1-R^2)/(n-k-1)} = \frac{SSE/k}{SSR/(n-k-1)} \sim F_{(k, n-k-1)}$$

$$\underline{\text{valor} - p = P(F_{(4, 177-4-1)} > 21.525) \approx 0}$$

Rejeita-se  $H_0$ , logo o **modelo é globalmente significativo**.

- d) Usando o “output” fornecido no Anexo 2, formalize o teste da hipótese de que a experiência não tem qualquer impacto no salário dos gestores e retire a sua conclusão.

$$\underline{H_0: \beta_3 = \beta_4 = 0 \text{ contra } H_1: \exists \beta_j \neq 0 \ j = 3, 4}$$

$$\text{Estatística teste: } F = \frac{(SSR_r - SSR_{nr}) / \left(\frac{m}{k-p}\right)}{SSR_{nr}/(n-k-1)} \sim F_{(m, n-k-1)} \text{ com } m = 2, n = 177, k = 4$$

$$\underline{f_{obs} = \frac{(45.909 - 43.081)/2}{43.081/172} = 5.645}$$

Ou

$$\text{Estatística teste: } F = \frac{(R - R_*)/m}{(1-R^2)/(n-k-1)} \sim F_{(m, n-k-1)}$$

$$\underline{f_{obs} = \frac{(0.3336 - 0.29)/2}{(1 - 0.336)/172} = 5.62665}$$

**Resolução usando a região de rejeição:**

$$\underline{f_{0.05}: P(F_{(2, 172)} > f_{0.05}) = 0.05 \Rightarrow f_{0.05} = 3 \Rightarrow W = \{f: f > 3\} \Rightarrow f_{obs} \text{ pertence a } W}$$

Ou

**Resolução usando valor-p:**

$$\underline{\text{valor} - p = P(F_{(2, 172)} > 5.645) \approx 0} \quad \text{ou}$$

$$\underline{0.025 < \text{valor} - p = P(F_{(2, 172)} > 3.662) < 0.05}$$

Então, **rejeita-se  $H_0$**  e **conclui-se que existe evidência estatística a favor da significância conjunta das variáveis  $exper$  e  $exper^2$** .

- e) Qual o objectivo de incluir a variável  $exper^2$  no modelo, dado que já tínhamos  $exper$ ? Apresente o valor a partir do qual a experiência como gestor é, de acordo com o modelo, negativa para o salário.

R: Ao incluir a variável  $exper^2$  o efeito da experiência do gestor no seu salário deixa de ser linear. Como  $\hat{\beta}_3 > 0$  tem um valor positivo, tal indica que o salário aumenta quando  $exper$  aumenta mas  $\hat{\beta}_4 < 0$  diz-nos que esse aumento se faz a uma taxa decrescente, pelo que a partir de um certo número de anos de experiência o impacto da variável  $exper$  passa de positivo a negativo.

Este valor calcula-se a partir de  $\frac{d\widehat{lsal}}{dexper} = \hat{\beta}_3 + 2\hat{\beta}_4 exper$ .

$$= 0,04537 + [2 * (-0,00123)] exper \leq 0 \Leftrightarrow exper \geq 18.44$$

Assim, **estima-se que em média, a partir do momento em que o gestor passe, aproximadamente, dos 18 anos e 5 meses de experiência, o efeito desta variável no seu salário comece a ser negativo .**

#### Anexo 1 – Variável dependente lsal

Regression Statistics	
R Square	0.3336
R Square Adjusted	0.3181
Standard Error	0.5005
Observations	177

ANOVA					
	df	SS	MS	F	Significance F
Regression	4	21.566	5.391	21.525	0.000
Residual	172	43.081	0.250		
Total	176	64.646			

	Coefficients	Standard Error	t Stat	P-value
Intercept	4.90417	0.24397	20.458	0.000
lucros	0.00018	0.00012	1.566	0.119
lvendas	0.19636	0.03314	5.925	0.000
exper	0.04537	0.01422	3.191	0.002
$exper^2$	-0.00123	0.00048	-2.572	0.011

Anexo 2 – Variável dependente Isal

Regression Statistics	
R Square	0.290
R Square Adjusted	0.282
Standard Error	0.514
Observations	177

ANOVA					
	df	SS	MS	F	Significance F
Regression	2	18.737	9.369	35.507	0.000
Residual	174	45.909	0.264		
Total	176	64.646			

	Coefficients	Standard Error	t Stat	P-value
Intercept	5.14509	0.23473	21.919	0.000
lucros	0.00018	0.00012	1.483	0.140
lvendas	0.19370	0.03400	5.697	0.000